



Juventude Mariana Vicentina



ORAÇÃO PARA O DIA MUNDIAL
DO DOENTE

"Tuas forças naturais, as que estão dentro de ti, são as que curarão as tuas doenças e fortaleçam o teu coração!"

Fevereiro 2014



Cântico inicial: Deixa Deus entrar

Introdução:

No dia 11 de Fevereiro de 2014, memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, celebrar-se-á de forma solene, o XXII Dia Mundial do Doente. Este dia constitui, para os doentes, os operadores sanitários, os fiéis cristãos e todas as pessoas de boa vontade, «um momento forte de oração, de partilha, de oferta do sofrimento pelo bem da Igreja e de apelo dirigido a todos para reconhecerem na face do irmão enfermo a Santa Face de Cristo que, sofrendo, morrendo e ressuscitando, operou a salvação da humanidade»

(João Paulo II, Carta de instituição do Dia Mundial do Doente, 13 de Maio de 1992, 3). Perante tudo isto, devemos estar particularmente unidos com os amados doentes, que, nos locais de assistência e tratamento ou mesmo em casa, vivem um tempo difícil de provação por causa da doença e do sofrimento. Que cheguem a todos os que sofrem as nossas orações e estas palavras tranquilizadoras dos Padres do Concílio Ecuménico Vaticano II: «Sabei que não estais (...) abandonados, nem sois inúteis: vós sois chamados por Cristo, a sua imagem viva e transparente».

Leitura:

Naquele tempo, Jesus disse aos doze Apóstolos: “ Ide e anunciai: o Reino de Deus está próximo.”

Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai também de graça. (...) Eis que vos envio como ovelhas para o meio dos lobos. Portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas. (Mt 10, 7-16)

O que eu lhes fizer,
É feito Contigo e para Ti.
O que recebemos uns dos outros
És Tu próprio que nos dás.
O que servirmos uns aos outros,
Servimos a Ti e ao Teu reino.
E ninguém mais além de Ti
Pode construir no meio de nós.

Cântico

**“Amai-vos uns aos outros como eu
Vos amei e ao próximo como a
Mim mesmo!”**

Preces espontâneas

Curai, Senhor nosso, pela graça do Espírito Santo, os sofrimentos dos enfermos pelos quais oramos. Sarai suas feridas, perdoai seus pecados e expulsai para longe deles todos os sofrimentos espirituais e corporais. Concedei-lhes plena saúde na alma e no corpo, a fim de que, restabelecidos pela Vossa misericórdia, possam retornar às suas atividades.

Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

Amém.

3 Ave Maria

3 Pai Nosso:

Oração Final:

Todas as vezes que fizestes isto a um desses meus irmãos mais pequeninos, foi a Mim que o fizestes. (Mt 25, 40)

Tu, Senhor, mostraste-me o caminho
Até ao mais pequenino dos nossos irmãos
Até aos que têm fome e sede
Até aos estrangeiros e aos nus
Até aos doentes e aos presos.

Leva-me a eles, Senhor,
Que eu os encontre a Ti neles,
Que eles e eu nos tornemos irmãos
E estejamos unidos a Ti.

Reflexão:

O mundo atual está doente pois são inúmeras as dores físicas, psicológicas e espirituais. Por vezes, as pessoas aparentemente menos doentes são as que sofrem mais e estão mais longe de Deus. A nossa missão enquanto cristãos é estar atentos e apelar a oração. Temos que nos unir, formar igreja e servir/orar pelos que sofrem. Não nos esqueçamos do principal mandamento de amor que Deus nos deu, e que a fé verdadeira renova a alma e cura muitas dores.

A fé é o caminho e dá verdadeiro sentido á vida, apoiando também nas alturas de grande sofrimento.

Cântico

Leitura (a duas vozes):

Abri os meus olhos, Senhor,
À luz da Vossa presença.
Sou um ceguinho perdido
Que Vos procura: curai-me.

Abri, Senhor, minhas mãos
Que tudo esperam de Vós.
A cada pobre com fome
Levai-me a dar do meu pão.

Fazei-me andar sem parar,
Seja qual for o caminho.
Quero seguir-Vos, Senhor:
Os Vossos braços me amparem.

Há meus irmãos que vos gritam:
Eu os escute, Senhor.
Não seja surda minha alma
A toda a voz de quem sofre.

Guardai-me a fé:
E quando a noite chegar
Ficai sempre comigo,
Jesus.

**Conclusão: O doente é como nós: um ser sedento de amor e de Deus.
Que nós sejamos mensageiros de fé e de esperança!
Rezemos então:**

Por todos os que caminham
Na estrada da vida:
Pelos orgulhosos, pelos arrogantes, pelos pretenciosos,
E pelo que em nós é orgulhoso, arrogante e pretencioso.
Pelos preguiçosos, pelos que estão zangados com a vida, pelos resignados
E pelo o que em nós é preguiçoso, zangado e resignado.
Pelos saciados, pelos cegos pelo consumo, pelos presunçosos
E pelo que em nós está saciado, cego e presunçoso.
Pelos coléricos, pelos violentos e vingativos
E pelo que em nós é colérico, violento e vingativo.
Pelos que não têm amor, pelos que só procuram a si mesmos no seu amor
E pelo que em nós não tem amor e é egoísta.
Pelos invejosos, pelos rancorosos, que só conseguem ver no outro um rival,
E pelo que em nós é invejoso, rancoroso e só vê rivalidade.
Pelos avarentos, que se preocupam com a ganância e não sossegam até

que acumulem tudo em si,
E pelo que em nós é avarento e nos impede de partilhar.
Tu Senhor que és transversal e percorres os tempos,
Para nos alcançares no nosso tempo.
Vem a nós e converte
A nossa soberba em humildade,
A nossa preguiça em coragem,
A nossa satisfação em inquietação,
A nossa cólera em capacidade de edificar a paz,
A nossa falta de amor em devoção,
A nossa inveja em simpatia,
A nossa avareza em plenitude de vida,
E a nossa morte em vida.

Cântico

Preces:

Supliquemos ao Senhor, invocando-O humildemente, por nossos irmãos enfermos.

Para que o Senhor os liberte de todo o mal, *rezemos ao Senhor.*

R: *Senhor, escutai a nossa prece.*

Para que o Senhor alivie os sofrimentos de todos os doentes, *rezemos ao Senhor.*

R: *Senhor, escutai a nossa prece.*

Para que o Senhor conceda vida e salvação a todos os irmãos enfermos e aos que estão distantes, *rezemos ao Senhor.*

R: *Senhor, escutai a nossa prece.*